

## **DIVERSIDADE SEXUAL, DROGAS, E AIDS: INTERFACES DO EU E DO OUTRO.**

Christiane Moema Alves Sampaio Prado e Liane Rosa Lubini  
(Grupo INTERNEXUS/CE/UFSM)

**Palavras-chave:** Drogas, Diversidade Sexual, AIDS.

**Resumo:** A partir de temáticas polêmicas como diversidade sexual, drogas e AIDS discutir os diferentes posicionamentos no grupo, ampliando através do debate as diferentes representações, e seus efeitos na construção em si, no grupo, no espaço educacional e na sociedade.

### **Estrutura da oficina:**

**Objetivo:** Discutir e problematizar alguns conceitos carregados de concepções equivocadas e de juízos morais relativos a Drogas, Diversidade Sexual e AIDS.

**Momentos em que se dividirá a oficina, Roteiro:** No espaço físico da sala se faz separações no chão com fita crepe, dividindo a sala em três partes. Em cada uma coloca-se um cartaz com as posições: **concordo; discordo e não sei**. Pede-se aos participantes que, conforme forem lidas as afirmativas pelo mediador, eles se posicionem em uma das perspectivas acima mencionadas, ou seja, em um dos três espaços. Após os posicionamentos, o mediador abrirá a discussão para que os grupos façam suas defesas diante de suas perspectivas sobre a afirmativa mencionada. Os outros participantes poderão, diante da argumentação do grupo, mudar de idéia e ser convencido a fazer parte do outro grupo. Isto é, todos podem se reposicionar. Ao final da oficina faz-se uma discussão de como foi para eles vivenciar o processo de ter que se posicionar sobre os temas polêmicos abordados na oficina.

Perguntas:

*Como você se percebeu?*

*Como percebeu o grupo?*

*As argumentações diferentes da sua, em algum momento, fizeram você refletir sobre algo que não havia pensado antes?*

### **Lista de afirmativas que serão usadas na oficina:**

- Para mim não haveria problema algum se meu filho (a) optasse por ser homossexual

**Objetivo: Perceber como algumas concepções funcionam de forma diferente quando às atrelamos a nossa história de vida.**

- Considero justo que se reconheça juridicamente a união estável entre homossexuais (tais como direito à pensão, adoção de filhos e herança, iguais às leis que regulam a relação estável entre heterossexuais).

**Objetivo: Perceber como as pessoas posicionam-se em relação aos direitos universais a**

**quais afirmam que não deveríamos distinguir sexo, raça, opção sexual e religião.**

- Toda opção diferente da heterossexualidade significa problemas psicológicos.

**Objetivo: Problematizar as representações de homossexualidade como algo patológico.**

- A maioria dos usuários de drogas são dependentes.

**Objetivo: Debater o conceito de dependência como algo não absoluto, tal como a loucura. Discutir a crença de que todo uso de drogas leva à dependência**

- Os usuários de drogas “alimentam” o tráfico de drogas

**Objetivo: Trabalhar a livre escolha em usar ou não drogas, a ausência de políticas públicas que acabam culpabilizando o usuário pela violência não percebendo a negligência do Estado. Também apontar a questão do Narcotráfico e seus interesses.**

- As drogas ilícitas prejudicam mais a saúde do que as drogas lícitas.

**Objetivo: Discutir porque toleramos algumas drogas e não outras. Discutir também os interesses políticos que envolvem a questão das drogas e ainda o quanto as nossas concepções morais encobrem o nossa saber.**

- Vivemos em uma sociedade onde somos todos usuários de algum tipo de droga.

**Objetivo: Aproximar a questão das drogas à cada um dos participantes; brincar com a idéia de que não somos tão diferentes como pensamos.**

- A mídia influencia nossas concepções sobre drogas e sexualidade.

**Objetivo: Discutir a influência do meio em nossas concepções e os prejuízos que isso gera quando há ausência de crítica**

- As pessoas usam drogas pelos mesmos motivos.

**Objetivo: Pensar as diferentes subjetividades**

- As pessoas experienciam sua sexualidade da mesma maneira.

**Objetivo: Pensar as diferentes subjetividades e sexualidades**

- As pessoas que se infectam com o vírus da Aids são de diferentes opções sexuais.

**Objetivo: Trabalhar a questão de intencionalidade do vírus HIV, ou seja, muitas vezes há uma idéia equivocada de que o vírus “pensa” e “faz escolha”, e que a pessoa não tem nada haver com isso. Nesse sentido, não é o preservativo que vai proteger, mas a concepção moral que protege.**

**Ex: Se eu não transo com muitos, sou moça de família e não pego AIDS. AIDS é um castigo para aqueles que não têm vergonha (homossexuais, prostitutas e drogados).**

- Todo gay é gente boa, divertido e comunicativo.

**Objetivo: Trabalhar a idéia de que não é a condição sexual que define a pessoa.**

Encerramento da oficina: Música da Adriana Calcanhoto – Senhas  
A música amarra o efeito do preconceito e do estigma, através do “politicamente incorreto”.

**Referências bibliográficas:**

- Material Oficina Projeto Jovem Multiplicador – NEPAD (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Atenção ao Uso de Drogas) da UERJ – Não publicado
- Material para Formação Agente Jovem – PIM – Programa Integrado para Marginalidade-Não publicado.
- Carvalho, M. E. G., Carvalhaes, F. F. e Cordeiro, R. P. (orgs). (2005). Cultura e Subjetividade em Tempos de AIDS. Londrina: Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids.
- Acselrad, G. (org.). (2005). Avessos do Prazer: drogas, Aids e direitos humanos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

**Materiais necessários para a oficina:** fita crepe, cartaz.

**Necessidades em termos de infra-estrutura:** data-show.